



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

NDE-MV

22ª REUNIÃO DE 2022

Data: 05 de Outubro de 2022 (Quarta-feira)

Horário: 07:30H

Local: *Via Google Meet*



CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **22ª Reunião do NDE do Curso de Medicina Veterinária de 2022**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da **21ª Reunião do NDE de 2022**;
2. Apreciação da proposta de novo tópico para o PPC, “Aspectos de atualização e de inovação”, com base nos instrumentos normativos vigentes.
3. Revisão e atualização do tópico 7. Infraestrutura, da estrutura do PPC respectivamente, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e nos instrumentos normativos vigentes.
4. Outras ocorrências.

Data: 05 de Outubro de 2022 (Quarta-feira)

Horário: 07:30H

Local: via Google Meet

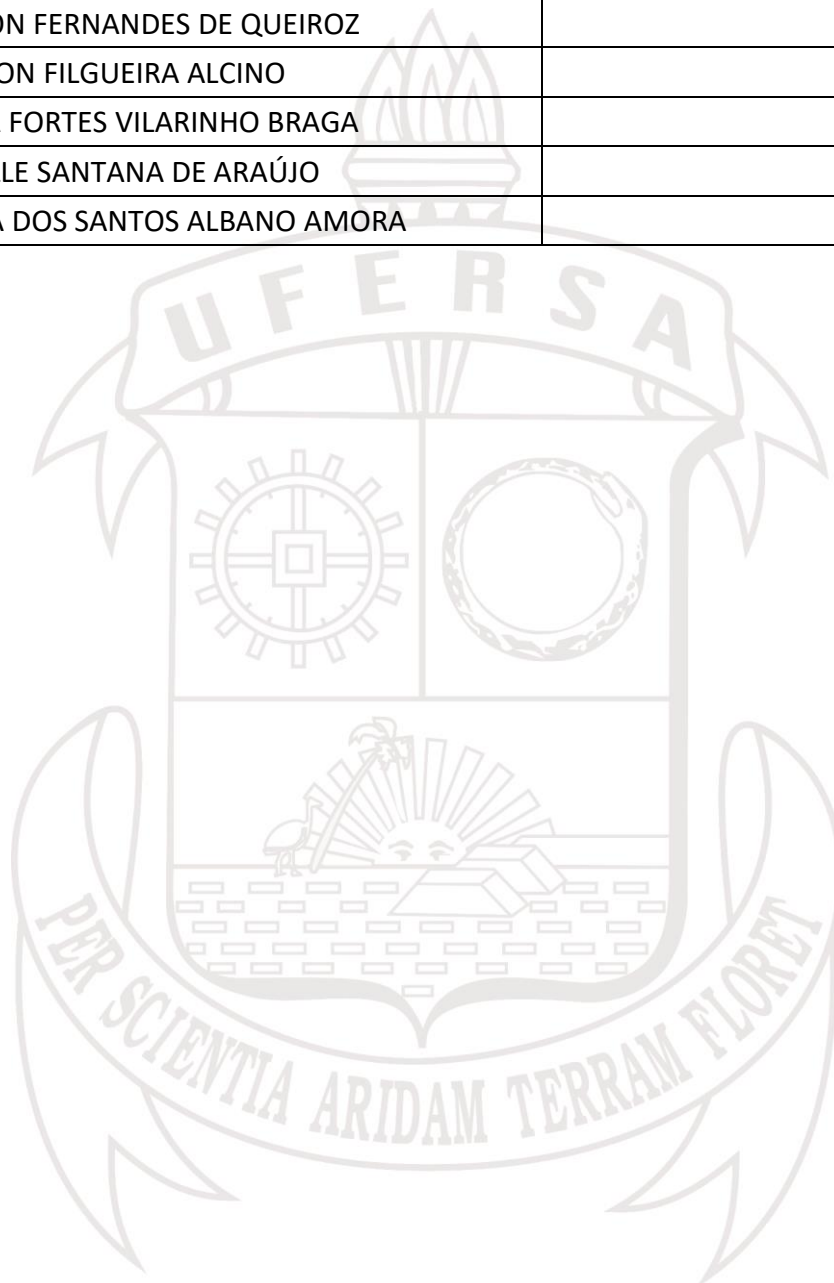
Mossoró-RN, 04 de Outubro de 2022.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do NDE do curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CIBELE DOS SANTOS BORGES	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINO	
4	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
5	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

22ª Reunião de 2022

1. Aprovação da ata da 21ª Reunião do NDE de 2022;



ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO NDE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

No vigésimo oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, via plataforma Google Meet, deu-se início a vigésima primeira reunião de dois mil e vinte e dois do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária (MV). Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (presidente do colegiado), **Cibele dos Santos Borges**, **Jefferson Filgueira Alcindo**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga** e **Marcelle Santana de Araújo**. Tendo verificado a existência do quórum, a presidente, então, apresentou a pauta e, após a aprovação, discutiu-a entre os membros conforme vê-se a seguir: **Ponto 1. Aprovação da ata da 20ª Reunião do NDE de 2022;** a ata foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2. Aprovação de novo dia e horário para as reuniões do NDE;** Com base na solicitação do professor **Jefferson Filgueira Alcindo**, o núcleo discutiu outras possibilidades de datas e horários para as reuniões do NDE. Foi levado em consideração a probabilidade da finalização dos trabalhos de atualização do PPC acontecer até o final de outubro e o professor **Jefferson Filgueira Alcindo** informou que o projeto de extensão que passará a ocupá-lo nas sextas-feiras à tarde só terá início após esse período. Com base nessas informações, ficou decidido manter as reuniões nas sexta-feiras à tarde e incluir um horário adicional nas quartas-feiras das 7h30 às 9h30, a partir da próxima semana, visando dar celeridade na conclusão dos trabalhos do PPC. **Ponto 3. Aprovação da atualização dos nomes das disciplinas de clínica cirúrgica para a nova matriz curricular.** A partir da atualização dos nomes das disciplinas que são pré-requisitos para a disciplina de Clínica cirúrgica de grandes animais e consulta ao docente responsável quanto à adequação dos nomes das disciplinas de clínica cirúrgica, o docente sugeriu alterar os nomes das duas disciplinas para: Clínica cirúrgica de canídeos e felídeos domésticos e Clínica cirúrgica em equídeos e bovinos. Após uma breve discussão sobre as justificativas apresentadas para essa atualização, o NDE decidiu pela recomendação da manutenção dos nomes originais das duas disciplinas: Clínica cirúrgica de pequenos animais e Clínica cirúrgica grandes animais. Considerando que a discriminação das espécies atendidas pela disciplina já se encontram no corpo do texto do PGCC, além de padronizar de forma mais adequada os nomes das disciplinas, deixando margem para possíveis ajustes no próprio PGCC no futuro. **Ponto 4. Revisão e atualização dos tópicos 4.4 e 4.5, sobre o estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso (TCC), da estrutura do PPC respectivamente, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e nos instrumentos normativos vigentes.** A professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** projetou os documentos, os quais foram discutidos, revisados e aprovados. Adicionalmente, a ementa do PGCC da atividade de TCC também foi revisada e atualizada em virtude das adequações realizadas no tópico 4.5. **Ponto 5. Outras ocorrências.** Sem outras ocorrências, a presidente do núcleo, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E a presente ata que **será** lida, corrigida e



ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO NDE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

aprovada pelos membros na 22ª Reunião do NDE de dois mil e vinte e dois, a ser realizada no dia cinco de outubro de dois mil e vinte e dois. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Presidente do Colegiado:

Sthenia dos Santos Albano Amora

Membros presentes:

Cibele dos Santos Borges

Jefferson Filgueira Alcindo

Juliana Fortes Vilarinho Braga

Marcelle Santana de Araújo



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

22ª Reunião de 2022

2. Apreciação da proposta de novo tópico para o PPC, “Aspectos de atualização e de inovação”, com base nos instrumentos normativos vigentes.

X. Aspectos de atualização e de inovação

Conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), a estrutura e conteúdos curriculares dos cursos de graduação de instituições de educação superior, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, além de outros fatores, a atualização da área, considerando a interdisciplinaridade e o contato do discente com conhecimento recente e inovador no percurso da sua formação (BRASIL, 2017¹).

Para os cursos de graduação em medicina veterinária, a promoção dos aspectos de inovação deve ainda ser considerados quando se pretende assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional (BRASIL, 2019²; BRASIL, 2019³).

Nesse contexto, o curso de medicina veterinária da Ufersa, para atender esses instrumentos normativos, traz na sua estrutura curricular, disciplinas que consideram em suas estratégias de ensino e de aprendizagem, os aspectos tecnológicos, inovadores e atuais, nas diferentes áreas de atuação do curso. E mais especificamente, contempla também disciplinas obrigatórias e optativas específicas com o objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade e o contato do discente com esses aspectos de atualização e inovação (Quadro X). Considerando que esses elementos poderão contribuir para uma trajetória de aprendizagem significativa, que represente a formação de pessoas capazes de mobilizar conhecimentos adquiridos para resolver problemas, elaborar propostas de intervenção e avaliar os resultados obtidos com mais habilidade.

Quadro X: Componentes curriculares, do tipo disciplinas, que contém em seu escopo aspectos de atualização e inovação, considerando uma abordagem interdisciplinar:

Disciplinas	Carga horária	Período
Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária I	30	3º
Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária II	30	5º
Tópicos interdisciplinares em medicina veterinária III	60	8º
Gestão em medicina veterinária	60	8º
Inovação tecnológica na ciência animal	45	optativa
Tópicos especiais em medicina veterinária	30	optativa

1

<https://drive.google.com/file/d/0BylrUGwj4QAQNmtOSFczU3B4c0ZCSG0wODI1X0FTNFBtRVFr/view?usp=sharing&resourcekey=0-QR2eLyu1jEQvZCnY9npyCA>

2 <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2019-pdf/109831-pces070-19/file>

3 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

22ª Reunião de 2022

3. Revisão e atualização do tópico 7. Infraestrutura, da estrutura do PPC respectivamente, com base nas orientações do modelo da Prograd/Ufersa/2021 e nos instrumentos normativos vigentes.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Sistema de Bibliotecas (SISBI) (texto de Keina)

O SISBI é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e composto por quatro unidades, distribuídas nos Campi de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau do Ferros. Os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI, constituem a Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), Plano de Contingência, Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos e o Manual de Orientações aos Concluintes. O SISBI está previsto também, entre as metas do ~~Plano de Desenvolvimento Institucional~~ (PDI), o que possibilita o alcance dos objetivos traçados para suas Unidades.

As Bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias, está informatizada de forma integrada e apresenta os mesmos serviços entre suas Unidades.

O acervo geral das bibliotecas do SISBI é constituído de livros impressos e virtuais, Periódicos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Multimeios e Bases de Dados. Os TCCs são institucionalizados e estão acessíveis na íntegra pela internet ~~através~~ por meio do ~~SIGAA~~ sistema acadêmico/ Biblioteca e Repositório Digital.

O SISBI oferece acesso a livros digitais através de duas Bibliotecas Virtuais e disponibiliza ~~Sistema que possibilita o~~ acesso e impressão das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Proporciona e acesso aos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES via IP e remoto CAFE e disponibiliza ~~através da page do SISBI~~ endereços que remetem a periódicos com acesso livre conforme os diferentes cursos ofertados, além de intermediar no acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT).

As Bibliotecas dispõem de serviços de atendimento personalizado para orientação bibliográfica e capacitação dos seus usuários. Oferece ainda, ambientes de acesso a computadores ~~através~~ por meio de espaços digitais e ~~proporciona acesso wi-fi~~ rede de internet em toda sua estrutura.

O espaço físico disponibilizado aos ~~seus~~ usuários ~~procura atender~~ atende às necessidades dos ambientes desejáveis nas bibliotecas universitárias, apresentando divisões setoriais e ambientes de estudo livre, em grupo e cabines individuais. Além ~~atende as questões~~ da acessibilidade, considerando o espaçamento entre estantes para e cadeirantes no *campus* sede, onde a Biblioteca apresenta primeiro andar, acesso ao pavimento superior por plataformas e bancadas adaptadas, banheiros apropriados e piso tátil.

Para melhor servir à sociedade, todas as bibliotecas do SISBI funcionam em horário ininterrupto, ~~sendo~~ abertas ao público de segunda à sexta de

acordo com especificidades do início de expediente dos Campi e ~~As bibliotecas~~ possuem sistema de segurança por câmeras para o material bibliográfico, ~~que são monitorado as~~

7.2 Salas de Aulas

~~5. CENTRAIS DE AULA~~

A Instituição possui sete centrais de aulas com ~~são elas: central de aulas I (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CGBS); central de aulas III, IV e VII (Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas – CSAH); central de aulas II e VI (Centro de Engenharias – CE); central de aulas V (Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN) e central de aulas IV (Centro de Ciências Agrárias – CCA). 12 salas em cada prédio com capacidade para 50 alunos cada sala.~~

~~Cada um dos~~ Os prédios de sala de aula possuem sanitários, feminino e masculino, adaptados para portadores de deficiência visual e física, além de rampa de acesso e piso tátil nos corredores e carteiras escolares especiais para ~~o aluno~~ deficientes e ~~seu~~ acompanhantes. As salas ~~possuem tamanhos variados que comportam a quantidade necessária de discentes por turma e todas possuem~~ com pincel (azul, preto e vermelho), disponibilizam recursos de tecnologias da informação e comunicação como projetores de imagem como tela de projeção retrátil e quadro branco adequados às atividades a serem desenvolvidas, carteiras escolares (destros e canhotos) para flexibilidade de configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Além de climatização por meio de aparelhos de ar condicionado e, caso seja necessário, o docente pode reservar equipamento de som de modo a garantir conforto.

7.3 Sala de Professores

~~6. APOIO ADMINISTRATIVO~~

~~O curso de medicina veterinária está vinculado ao Departamento de Ciências Animais (DCA) pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA).~~

O prédio de salas de professores do DCA possui banheiros, feminino e masculino, secretaria, copa e 36 gabinetes de trabalho climatizados ~~salas de docentes de trabalho~~ com computador e mobiliário de modo a viabilizar as atividades docentes como planejamento didático-pedagógico e atendimento aos discentes com privacidade.

A rampa de entrada do prédio possui piso tátil e as salas são identificadas com sistema de escrita tátil (Braille), Na recepção, estão afixados murais, nos quais são apresentadas as informações de interesse acadêmico que também estão disponíveis no site da instituição e no sistema de gestão de atividades acadêmicas, para docentes e discentes.

O corpo administrativo conta com técnicos administrativos para secretariamento e terceirizados para auxílio em serviços gerais.

~~A coordenação do curso de medicina veterinária possui sala específica.~~

7.4 Laboratórios de Formação Geral

2. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

2.1. Laboratório de anatomia veterinária (Texto do prof. Carlos Eduardo)

O laboratório permite a visualização de peças anatômicas possibilitando a identificação e compreensão de estruturas que compõem os sistemas do organismo animal. É composto por três salas com 59 m² cada, para realização de aulas teóricas, práticas e acomodação de tanques com peças úmidas. A sala de aulas teóricas possui 34 carteiras, sistema de projeção de multimídia, quadro branco e armário. A sala de aulas práticas possui oito mesas de aço inoxidável; estantes com esqueletos e caixas organizadoras, contendo os ossos isolados; sistema de projeção de multimídia; sistema de câmera e dois televisores de 49", para visualização das peças anatômicas, todas climatizadas. Na sala de tanques, os cadáveres e peças anatômicas de animais formolizados estão mantidos em 11 tanques de aço inoxidável e dois tanques de polietileno. Essa sala também possui duas mesas de dissecação com sistema de abastecimento e drenagem de água, bem com três estantes com caixas organizadoras com os órgãos isolados dos diferentes sistemas do corpo dos animais domésticos.

2.2. Laboratório de fisiologia e farmacologia experimental (Texto do prof. Carlos Campos)

São realizadas aulas práticas de fisiologia além de desenvolver atividades relacionadas ao uso de extratos de plantas medicinais e/ou substâncias ativas em neuropatias experimentais e comportamento animal e em modelos de órgãos isolados, eletrocardiografia e estudos com inflamação e câncer. Dispõe de 40m² com banquetas para comportar 30 alunos. Faz parte do patrimônio do laboratório, banhos para órgãos isolados, 22 caixas para criação de ratos, 15 caixas para camundongos, caixa de madeira para observação de animais, balanças de precisão, homogeneizador de tecidos, rotaevaporador para obtenção de extratos de plantas medicinais e computador, banho maria, refrigerador frost free, freezer, microscópios, balança de precisão, agitador magnético, balança analítica, estereomicroscópio, centrífuga de microhematocrito e electrocardiógrafo.

2.3. Laboratório de estudos em imunologia e animais silvestres (texto do prof. Carlos Iberê)

O laboratório realiza atividades de pesquisa, extensão e ensino com animais silvestres e imunologia com a finalidade de suscitar novos talentos na pesquisa e dar suporte às áreas específicas e correlatas, assim como a prática profissional. Com 90 m² e capacidade para 20 alunos por turma, possui área externa cercada com oito recintos e corredores de circulação, área interna composta por sala para reuniões, aulas e minicursos com pia e bancada, sala multifuncional (material e equipamentos para ensaios microbiológicos, parasitológicos, processamento histopatológico e análises sanguíneas). Como equipamentos têm-se: três centrífugas, sendo uma refrigerada, duas de sangue e uma para microhematócrito, 15.000 rpm, de bancada, de micro hematócrito e para tubos de eppendorf), mesa agitadora tipo shaker (de bancada e automatizado de câmara de incubação), estufa bacteriológica, quatro bicos de Bunsen, dessecador, audímetro, phmetro portátil, luxímetro, destilador, duas balanças digitais, dois microscópios, sendo um de luz e outro de imunofluorescência), duas lupas estereoscópicas, duas autoclaves de bancada, microondas, freezer, geladeira, homogeneizador de tecidos e tubo potter, hidrômetro, exaustor, quatro termômetros aquecedores, timer ambientais para controle de fotoperíodo, eletroestimulador de pulso, micropipetas, vidrarias, filtros e colunas, material de contenção, aquários de manutenção, gaiolas, 12 tinhas de pvc de manutenção de animais e dois tanques de manutenção de animais.

2.4. Laboratório de parasitologia animal (Texto da profa. Josivânia Pereira)

Realiza aulas práticas e pesquisa envolvendo exames parasitológicos de animais domésticos e de produção, além de estudos de larvas de helmintos e com artrópodes de interesse veterinário. Com uma área de 32,64 m² e capacidade para 25 alunos. Está dividido em três salas, sendo uma usada para preparo de reagentes químicos e processamento de amostras biológicas; outra para leitura e diagnóstico e a terceira para atendimento aos discentes. Dentre os equipamentos destacam-se: estufa; centrífuga; cinco microscópios ópticos; dois estereomicroscópio; duas balanças de precisão; refrigerador; computador; capela de exaustão de gases e vidrarias.

2.5. Laboratório de microbiologia veterinária (Texto do prof. Francisco Marlon Feijó)

Com o objetivo é identificar bactérias e fungos de interesse médico veterinário e zootécnico e confecção de extratos, decócto e infusão de plantas e testes quanto ao perfil microbiológico de agentes patogênicos, de modo a atender demanda dos discentes de graduação, programas de pós-graduação e

da comunidade. O laboratório tem capacidade para 25 alunos, com 32,64 m² divididos em quatro salas: de lavagem de vidrarias e utensílios, de esterilização de materiais e meios de cultura, de cultivo de bactérias e testes de extratos e de cultivo de fungos. Possui ainda, quatro refrigeradores para armazenamento de meios de cultura e materiais perecíveis, freezer para congelamento de amostras biológicas, duas autoclave para esterilização de meio de cultura, duas estufas de esterilização e secagem, duas estufas bacteriológicas, espectrofotômetro, leitor de Elisa, termociclador para PCR convencional e para PCR em tempo real com computador acoplado, destilador, banho-maria com capacidade para 120 tubos, peagâmetro, condutivímetro, estufa tipo B.O.D., cinco microscópios ópticos, três estereomicroscópio, duas balanças analíticas de precisão e duas cabines de fluxos laminar.

2.6. Laboratório de bioinformática (texto STHENIA - prof Taffarel e PPC biotec)

Ambiente destinado a aulas práticas de introdução a informática em sistemas componentes de computador, utilização de editores de texto, noções de algoritmo e linguagem de programação, rede mundial de computadores e problemas diversos em biologia computacional e suas variações. O laboratório tem 55 m², com 35 cadeiras distribuídas em seis bancadas, 24 máquinas, 25 pontos de rede conectados ao servidor da universidade com acesso permanente à internet, projetor multimídia e quadro branco.

2.7 Laboratório Bioquímica

Área física: 229,42 m²

Capacidade: 80 alunos

7.5 Laboratórios de Formação Específica

~~3. Laboratórios Didáticos de Formação Específica~~

3.1. Laboratório de inspeção de produtos de origem animal (texto do prof. Jean Berg)

As atividades de ensino, pesquisa e extensão no laboratório são desenvolvidas com objetivo de desenvolvimento de tecnologias para melhoria da qualidade de produtos de origem animal, bem como prestação de serviços para controle de qualidade de alimentos de origem animal. O laboratório possui aproximadamente 45 m² com capacidade para 25 alunos. Está dividido em sala de esterilização e lavagem, e laboratório de manipulação com os seguintes equipamentos: agitador de tubos; agitador de placas; autoclave vertical; balança de bancada 500g e 2000g; banho-maria; chapa aquecedora com

agitação; contador de colônias; determinador de açúcares redutor; analisador de leite; espectrofotômetro; estufa de esterilização de secagem; fotômetro de bancada para análise de cor do mel em MM PFUND; incubadora tipo B.O.D.; jarra anaeróbia; manta aquecedora 1000 ml; medidor de condutividade de bancada microprocessados; medidor de pH/mV/temp; medidor de atividade de água; mufla de temperatura até 12000c; refrigerador 470 L; refratômetro portátil, colorímetro de bancada, colorímetro portátil, viscosímetro e vidrarias.

3.2. Laboratórios multiusuários e de sanidade animal (texto do prof. Sidney Sakamoto)

Laboratórios para práticas em estudos na área de epidemiologia descritiva e analítica em saúde animal e saúde pública veterinária, além do desenvolvimento de métodos imunológicos e moleculares de diagnóstico. Com capacidade para grupos de 10 a 12 alunos por turma, tem 60 m². Possui ambientes separados para processamento de DNA pré e pós amplificação, estufa agitadora para cultivo, quatro centrífugas refrigeradas com rotor intercambiável para microtubos, tubos de 15 mL e microplacas; aparelho termociclador para PCR com tampa térmica, fotodocumentador com câmera CCD e transiluminador ultravioleta, cabine de biossegurança classe 2, fluxo laminar vertical, freezer -80°C com backup de CO₂, autoclave de bancada, espectrofotômetro um a 999 μm, câmara tipo B.O.D., freezer -20°C, termociclador para PCR em tempo real com computador acoplado, sonificador, termobloco, vortex, balança analítica, pHmetro, fonte e cubas de eletroforese horizontal e vertical, purificador de água osmose reversa, homogeneizador de tecidos tipo stomacher; agitador magnético com aquecimento, espectrofotômetro tipo nanodrop, capela de gases.

3.3. Laboratório de patologia veterinária (Texto do prof. Jael Batista)

São conduzidas aulas práticas para grupos de 15 alunos por turma, para o ensino da técnica de necropsia, exame macroscópico, coleta de material para exames complementares, análise de fragmentos de tecidos e exames citológicos. No ambiente são realizados exames anatomopatológicos de carcaças de animais procedentes principalmente do hospital veterinário da UFERSA, clínicas veterinárias e propriedades rurais. A área física consiste na sala de necropsia e laboratório de histopatologia com iluminação e ventilação adaptados, câmara fria para armazenamento e conservação das carcaças, freezer, três bancadas, duas pias para uso específico, balança de precisão, estufa, bateria de coloração, micrótomo, microscópio óptico e banho-maria.

3.4. Laboratório de medicina interna veterinária (Texto do prof. Raimundo Barreto)

O laboratório realiza aulas práticas de semiologia veterinária, anatomia e fisiologia animal. Também são realizadas análises clínicas e laboratoriais com a finalidade de avaliação hematológica e dos distúrbios metabólicos de animais atendidos durante as aulas práticas e também de pesquisas. Com área total construída de 254,82 m² e capacidade para turmas de 25 alunos. Está dividido em quatro ambientes: laboratório de análises clínicas, laboratório de doenças carenciais e metabólicas, galpão com cinco baias, sala de docente, sala para pós-graduandos e estagiários e banheiro. Dispõe de três microscópios, duas centrífugas para tubos, duas centrífugas de microhematocrito, homogeneizador de tubos. homogeneizador para bolsas de sangue, balança analítica de precisão, coagulômetro automático, peagâmetro, mufla, três refrigeradores, dois freezers -20°C e equipamentos de laparoscopia (câmara de vídeo, fonte de luz, monitor, cilindro de nitrogênio e material cirúrgico).

3.5. Laboratório de conservação de germoplasma animal (Texto do prof. Alexandre Rodrigues)

Desenvolve aulas práticas para estudo da fisiologia reprodutiva e biotécnicas reprodutivas que fomentem a conservação de germoplasma de animais domésticos e silvestres. O laboratório tem capacidade para grupos de 15 alunos por turmas e consta de área de 63 m², dividida em cinco salas: de coordenação, de lavagem e esterilização, de manipulação de animais, de criopreservação e de processamento de materiais. Os equipamentos presentes são: balança de precisão, pHmetro, espectrofotômetro, congelador programável de células e embriões, dois refrigeradores, freezer, cinco microscópios convencionais, de contraste de fase, de fluorescência e invertido, sistema de análise computadorizada de sêmen, duas microcentrífugas, três banhos-marias, estufa incubadora, estufa de secagem, quatro eletroejaculadores, aparelho de ultrassonografia e banho seco.

3.6. Laboratório de tecnologia de produtos de origem animal (Texto da profa. Sthenia Amora)

Realiza aulas práticas sobre produção e análise de alimentos de origem animal derivados, principalmente, do leite e da carne, provenientes de projetos de pesquisa e de extensão vinculados à Universidade. O laboratório e seus anexos fica localizado no prédio de Tecnologia de Alimentos, junto com outros laboratórios e salas de professores vinculados a essa área.

O laboratório de TPOA subdivide-se em uma sala destinada para produção dos alimentos e aulas práticas medindo 45 m², capacidade para grupos de 15 alunos, bancada fixa, mesa para realização das práticas, duas pias com cubas profundas e dois quadros brancos; anexo a essa sala maior temos uma sala menor medindo 12 m² onde a câmara fria alojada, onde também são realizadas as atividades de microscopia, contendo microscópio óptico binocular e estereomicroscópio; além de estante onde ficam armazenadas as vidrarias e reagentes químicos de estoque; outro anexo é a sala de limpeza de materiais com 8 m² contendo pia de lavagem, estufa de secagem, mufla e autoclave horizontal de bancada. No mesmo prédio, há ainda mais uma sala para análises físico-químicas e microbiológicas dos alimentos produzidos, medindo 17 m², com capacidade para aulas práticas com grupos de cinco alunos. Esta sala possui destilador de água, banho maria, fluxo laminar, analisador de leite ultrassônico portátil, centrífuga refrigerada, leitor de ELISA, cuba de eletroforese, estufa tipo de BOD, refrigerador, balança analítica de precisão, termômetro infravermelho e de mercúrio e peagâmetro.

3.7. Laboratório de biotecnologia de alimentos (Texto da profa Karoline Soares e Sthenia)

Esse laboratório também fica localizado no prédio de Tecnologia de Alimentos, junto com o laboratório de TPOA. Promove aulas práticas na área sobre microbiologia de alimentos. O ambiente possui duas salas, uma sala com 20 m² para realização de análises microbiológicas e outra com 80 m² onde são realizadas as aulas práticas com capacidade para grupos de 15 alunos, contendo: capela de exaustão de gases, capela de fluxo laminar, refrigeradores convencionais, refrigerador do tipo expositor de alimentos, embaladora/seladora de alimentos, banhos-maria digitais, destilador de nitrogênio, estufa tipo B.O.D., estufa de cultivo bacteriológico, agitador tipo vórtex, autoclave digital, autoclave convencional, estufa de secagem e esterilização, centrífuga de tubos, balança semi analítica e analítica de precisão e computador.

3.8. Laboratório didático de patologia clínica e farmacologia geral (Texto da profa. Michelly de Macedo)

Destina-se às atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão. Com capacidade para 25 alunos, **tem m²**. Possui os seguintes equipamentos: destilador e capela; microscópio binocular; placa aquecedora; armários; 30 bancos; quatro cadeiras; geladeira; nove contadores manuais de células sanguíneas; bandejas para material de laboratório; TV smart; câmera

filmadora; espectrofotômetro; refratômetro, glicosímetro portátil, suporte para celular em microscópio e materiais de consumo.

3.9. Laboratório de tecnologias reprodutivas e inovações em modelos animais ([Texto do prof. Marcelo Bezerra](#))

O laboratório desenvolve aulas práticas de biotecnologia da reprodução, biomateriais e produtos voltados para animais e atividades de pesquisa. Com capacidade para 25 alunos, possui 70 m² dividido em quatro compartimentos: sala de reuniões e triagem de material, sala para lavagem e esterilização, sala de micromanipulação e análise de gametas e embriões e sala de docente. Com os seguintes equipamentos: autoclave 120 litros, estufa de esterilização, microscópio óptico, microscópio invertido, quatro estereomicroscópio, fluxo laminar horizontal, três botijões de nitrogênio líquido, placa aquecedora, banho-maria, centrífuga, duas geladeiras, incubadora de CO₂, dois computadores, balança analítica 0.0001, agitador magnético, incubadora de ovos e rack isolador para 56 caixas de camundongos.

3.10. Laboratório de técnica cirúrgica e anestésica ([texto da profa. Valéria Veras](#))

Realiza aulas práticas de procedimentos relacionados à anestesiologia e de técnicas cirúrgicas. Com capacidade para grupos de até 12 alunos, o laboratório consta de área de 70 m², dividida em dois ambientes: sala de lavagem e manipulação de animais e sala de anestesia/cirurgia. Possui equipamentos como balança, mesa para preparo dos animais e gatil para alocar até seis animais, seis mesas cirúrgicas e seis de instrumentação, quatro aparelhos de anestesia, seis focos cirúrgicos, três caixas de materiais para cirurgias e dois equipamentos de monitoração.

3.11. Laboratório de biometeorologia, bem-estar animal e biofísica ambiental ([Texto do prof. Leonardo Lelis](#))

Promove aulas práticas simulando a utilização dos aparelhos no campo, como montagem de estação meteorológica para observação de variáveis ambientais. Possui área de 80 m² com capacidade para turmas com 10 alunos. Contém sala de docente, sala para equipamentos, sala para análises e sala de pesquisa. Dentre os equipamentos permanentes: dois termômetros de infravermelho; três termômetros de haste; dois termohigrômetros digitais; termo-anemômetro digital portátil, data logger; globo negro digital; micrômetro digital de bancada; quatro termopar Tipo T e indicador de temperatura; dez sensores de temperatura termoresistência PT 100, classe A com indicador de

temperatura; binóculo; psicrômetro giratório ventilado; dataLogger unidade mestra de aquisição de dados; termômetro para psicrômetro; analisador de CO₂/H₂O; B60 câmera termográfica de 32.400 pixels; três computadores; geladeira de 300 L; estação meteorológica portátil; piranômetro; pirômetro 5, freezer e estufa de secagem e esterilização.

3.12. Laboratório didático de histologia e laboratório de biologia tecidual **Cibele**

Este complexo é composto por quatro unidades que dão suporte às aulas práticas nas áreas de histologia e embriologia. A sala 01 possui área de 30 m² comportando duas bancadas de trabalho com 26 microscópios de luz, 26 cadeiras e sistema de câmera associado a dois televisores de 40 polegadas para exibição dos cortes histológicos. A sala 02 possui área de 70 m² divididos em três ambientes. No ambiente 01 são realizados obtenção e processamento das amostras biológicas, contendo duas bancadas de trabalho, pHmetro, agitador orbital, balança digital, microscópio Multilocular e duas geladeiras. No ambiente 2 ocorrem os processos de inclusão e cortes histológicos contendo capela de exaustão, banho maria, micrótomo, micrótomo rotatório, estufa de inclusão em parafina, geladeira e freezer vertical, por fim, no ambiente 03 ocorre a captura de imagens por meio de microscópio Bx51 dotado de iluminação fluorescente e captura de imagens por câmera ccd 12 megapixels.

3.13. Laboratório de nutrição animal **(Texto da prof Josemir)**

Realiza aulas práticas sobre análises de determinação das composições químico-bromatológicas de ingredientes destinados à dietas visando a alimentação animal (volumosos e concentrados), analisa também amostras de fezes e urina que subsidiem ensaios de avaliação biológica dos alimentos. Possui área de cerca de 150 m² com capacidade para 25 alunos por turma e equipamentos: três estufas de circulação com renovação forçada de ar, três estufas de aquecimento e esterilização, forno mufla, autoclave, macromoinho tipo Wiley, micromoinho, capela de exaustão de gases, dois blocos digestores, duas balanças analíticas de precisão (0,0001g) e de uma de semi-precisão (0,001g), três medidores de pH, dois agitadores magnéticos, placa aquecedora, mesa agitadora shaker, agitador electromagnético de peneiras, mesa seladora, destilador Kjeldahl, bureta digital, determinador de fibras, extrator de gordura *goldfish*, extrator de gordura *sohlet*, dois agitadores de tubos, incubadora in vitro, bomba calorimétrica, osmose reversa, deionizador, refrigerador, freezer, dois dessecadores, além de material de consumo, vidrarias e reagentes.

3.14. Laboratório de tecnologia e controle de qualidade do pescado **(Texto da profa. Raquel Salgado)**

Realiza práticas sobre as condições de manipulação, processamento, armazenamento e transporte de pescado e derivados. O laboratório consta de área dividida em: laboratório de tecnologia do pescado, laboratório de controle de qualidade e sala de permanência do pesquisador, e, ainda, dispõe de máquina de fabricação de gelo em escamas, máquina de tirar pele de filés de peixes, moedor de carne, misturadeira de carne, ensacadeira (embutideira) manual, embaladora a vácuo, cilindros de gases para uso em atmosfera modificada ($O_2/N_2/CO_2$), moinho martelo, ultrafreezer ($-45\text{ }^\circ\text{C}$), gerador de ozônio, duas geladeiras expositoras, dois freezers verticais, fogão, desidratador a gás; defumador artesanal a gás, fritadeira industrial, duas balanças semi-analíticas, estufa de esterilização, quatro mesas em aço inox, microondas, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, balança analítica, micro-ondas e serra fita.

3.15. Laboratório de análises instrumentais e sensoriais [Patricia Lima](#)

Realiza aulas práticas sobre estudos em alimentos de origem animal, vegetal e seus produtos derivados. Utiliza métodos analíticos físico-químicos, bem como testes sensoriais, através dos quais é possível determinar a qualidade dos alimentos e a sua aceitabilidade pelo consumidor. Com uma área de 75 m^2 e capacidade para . O laboratório possui quadro branco, computadores, monitores, impressora, bancadas, mesas, cadeiras, armários (para utensílios, amostras e reagentes químicos), 10 cabines individuais para testes sensoriais, forno de microondas, forno elétrico, processador de alimentos, grill, termômetro digital tipo espeto, balança digital, balança semi-analítica, espectrofotômetro portátil, analisador de textura, medidor de pH com espeto de penetração para carnes, freezers horizontais, freezer vertical, refrigerador 420 L e utensílios (facas, copos, bandejas e caixas térmicas).

3.16. Laboratório de Sanidade Aquática - [aguardando portaria](#)

3.17. Laboratório de Genética e Melhoramento Animal ([Texto do prof. José Ernandes](#))

Promove aulas práticas sobre estatística, genética e melhoramento animal, bem como auxilia na edição e análises de dados de projetos de pesquisa e extensão. Tem 90 m^2 , com capacidade para 25 alunos. Possui 25 cadeiras acolchoadas, dois armários, estante de metal e quatro mesas tipo escrivaninha. Tem 15 computadores conectados à internet operando no sistema operacional Windows, apropriados para análise de banco de dados por intermédio de softwares estatísticos e genéticos específicos.

3.18. Setor de aquicultura (Texto do [prof. Bessa](#))

Ambiente destinado à estudos e avaliações do ambiente aquático para criação de organismos aquáticos e cultivo de produtos naturais. Com capacidade para turmas com 25 alunos. É composto por unidade de cultivo de peixes e laboratório de 80 m² dividido em sala de cultivo experimental, sala de ração, biometria e almoxarifado. A área de cultivo de peixes é composta por: 30 tanques em alvenaria de 15 m³; 32 caixas de polipropileno com 1 m³; 45 caixas de polipropileno de 0,05 m³; 19 aquários de vidro de 0,02 m³, todos com possibilidade de aeração, abastecimento, drenagem e acoplamento de biofiltro; tanque de engorda de 200 m³; bacia de sedimentação e/ou estabilização de 45 m³, com a possibilidade de reutilização da água através de bombeamento; sistema aquapônico, formado com canos de pvc e caixa de 1.000 litros, dotados com filtro mecânico e biológico, com capacidade para cultivo de 30 peixes; dois berçários intensivos com 15 m³, todos dotados com aeração, abastecimento e drenagem central; quatro sopradores com potência de 3 cvs; cinco motobombas de 0,5 cvs. Além de balança semi-analítica, oxímetro, pHmetro, lupa, canhão de luz, microscópio, paquímetro, salinômetro, moinho, máquina de macarrão, geladeira, freezer, bomba flutuante, aquário grande, médio e pequeno.

3.19. Setor de bovinocultura de leite ([texto da zootecnista Francielle](#))

A unidade didática promove aulas práticas para turmas com 25 alunos, priorizando o manejo de manutenção e bem-estar dos animais. Atua também na disseminação da genética animal, com a realização de leilões. Instalado em área aproximada de 500 m², aloca bovinos em seis piquetes coletivos de acordo com a categoria animal e abrange rebanho leiteiro Holandês Preto e Branco (HPB), não excedendo o número de 30 animais.

3.20. Setor de avicultura ([Marcelle](#))

Com capacidade para turmas de 25 alunos, no setor são realizadas aulas e atividades didáticas de avicultura. Compreende área de cerca de dois hectares, dividindo-se a área construída em quatro galpões equipados (sendo um galpão com área de 120 m² e outros três, com área de, aproximadamente, 20 m² cada) com comedouros e bebedouros semi-automáticos, destinados à modelos didáticos de produção de frangos de corte, de galinhas poedeiras ao piso com ninhos ou poedeiras em sistema de gaiolas distribuídas em esquema do tipo escada, quarto para armazenamento de ração e almoxarifado com

geladeira, balança analítica e semi-analítica, densímetro, paquímetro e lâmpadas de aquecimento de 250W.

3.21. Centro de multiplicação de animais silvestres (Texto do prof. Moacir)

O CEMAS está registrado no IBAMA como criadouro científico sob o número 1478912 e tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisas envolvendo espécies nativas da região semiárida. A estrutura física encontra-se dividida em setores, onde são desenvolvidos projetos de pesquisas nas áreas da reprodução, parasitologia, anestesiologia e morfologia, referentes ao manejo de espécies silvestres como catetos, cutias, emas e preás. Estes setores são organizados em boxes ou piquetes com dimensões adequadas a manutenção das diferentes espécies e possui estrutura telada coberta, com telhas de amianto ou de porcelana e piso de areia de forma a garantir ao animal a simulação do ambiente natural. Muitos deles garantem aos animais regime de cativeiro do tipo semi-extensivo, dada sua extensão. Quanto à infraestrutura dispõe de escritório e espaço laboratorial para realização de coletas e experimentos, onde se encontram disponibilizados os equipamentos: geladeiras, balanças, microscópio, centrífuga, computador, boreau e freezer, lupa e armários. Por se tratar de ambiente voltado à pesquisa científica a estrutura do CEMAS é colocada a disposição de escolas e universidades como espaço aberto à visita de estudantes, onde são trabalhados conceitos de preservação, sustentabilidade e de conscientização ambiental e de cidadania.

3.22. Setor de apicultura (Texto da profa Katia Gramacho)

Realiza atividades sobre abelhas e assessoramento técnico-científico aos apicultores e meliponicultores da região, nas diferentes áreas de estudos como comportamento e termorregulação, análises e identificação de doenças e pragas apícolas. O setor conta com casa do pesquisador mobiliada, sala de seminários, laboratórios (central, de meliponicultura com abelhas sem ferrão, de processamento de mel, de produção e inseminação de rainhas e de processamento de cera), estação climática informatizada e câmara climática. E, ainda, três apiários experimentais com colméias de abelhas africanizadas e apiário coberto, área destinada a plantas apícolas e banco de rainhas selecionadas de *Apis mellifera*. Quanto aos equipamentos laboratoriais: microscópio, estereomicroscópio, balança de precisão, estufas tipo B.O.D. e de secagem, mufla, geladeira, autoclave, peagômetro, refratômetro, botijões de CO₂ e de nitrogênio líquido, câmara de fluxo laminar, microscópio óptico, estereomicroscópio e vidrarias. E, equipamentos apícolas: centrífuga manual, desoperculadora e tanques de decantação de mel, tanque derretedor e estampadora de cera.

3.23. Fábrica de ração (texto da zootecnista Francielle)

A fábrica subsidia os setores de avicultura, bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura e animais silvestres da UFERSA, atendendo às aulas práticas sobre demonstração de fabricação de ração, controle de estoque, qualidade e os principais aspectos da administração da fábrica. Possui área construída de aproximadamente 115 m², capacidade para 30 alunos por turma, equipamentos que garantem a otimização dos meios de produção e o fluxo unidirecional dos insumos, sendo composta por duas balanças, dois moinhos de martelo, três silos pulmão de armazenamento, três misturadores (horizontal helicoidal, vertical e formato “Y”) e uma peletizadora.

7.6 Unidades Hospitalares próprias e conveniadas

~~4. Unidades Hospitalares e Complexos Assistencial Conveniados~~

4.1. Hospital veterinário - Genilson unidade hospitalar

O hospital veterinário é um centro multidisciplinar que dá suporte ao ensino no âmbito da graduação e pós-graduação seja por meio de aulas práticas, atividades de extensão e/ou pesquisas desenvolvidas naquele setor através de atendimento a animais a nível local, estadual e regional. Oferece serviços nas áreas de clínica, patologia clínica, imagem, anestesiologia, clínica cirúrgica de animais de companhia, grandes animais e animais silvestres através da colaboração e integração de médicos veterinários, farmacêuticos e docentes.

Apresenta dois blocos de atendimentos, sendo um para pequenos e outro para grandes animais. O bloco de pequenos animais consta ainda de anexo para o atendimento a animais silvestres. Estruturalmente é composto por uma recepção, refeitório, despensa, banheiros, farmácia, cinco ambulatórios para consultas e administração de fluidos; laboratório clínico; setor de diagnóstico por imagem constando de sala de raio-x, sala de ultrassonografia; centro cirúrgico composto por sala de preparação do paciente, vestiário, sala de preparo da equipe cirúrgica, duas salas cirúrgicas de pequenos animais e uma sala cirúrgica de grandes animais, sala de recuperação anestésica de pequenos animais; setor de lavanderia e esterilização com sala de lavanderia, sala de secagem e sala de esterilização; e auditório. O bloco de grandes animais inclui salas de apoio, baias, piquetes e bretes que possibilitam o atendimento aos animais de produção.

Como equipamentos têm-se: Geladeira duplex, balança analítica, dois microscópios ópticos; homogeneizador de tubos sanguíneos; microcentrífuga para hematócrito; macrocentrífuga, equipamento automatizado para 18 parâmetros em hematologia; destilador simples; banho-maria; espectrofotômetro semi-automático; espectrofotômetro automático; analisador bioquímico automático e semi-automático; mesa cirúrgica de grandes animais hidráulica, três mesas cirúrgica pantográfica para pequenos animais, três aparelhos para anestesia inalatória de pequenos animais, aparelho de anestesia inalatória de grandes animais, dois eletrocautérios, cinco cilindros de oxigênio, dois calhas cirúrgicas, suportes para soro, dois bombas de equipo, dois bombas de seringa, 25 cadeiras (auditório), autoclave horizontal 21 L; autoclave horizontal hospitalar 200 L com barreira; autoclave vertical de 75 L; aparelho de aspirador cirúrgico portátil; bomba de aspiração gástrica/torácica pós-operatória; mesa auxiliar com três prateleiras inox, tubos e grades; mesa auxiliar para curativos, com balde e bacia; mesa auxiliar para material de emergência; carro hospitalar para transporte de roupa suja, recipientes coletores para transporte de material de limpeza, mesa para transporte de material de uso em geral; lavadora de roupa com barreira de 50 kg; secadora de roupa vapor 50 kg; oito focos cirúrgicos, com pedestal; mesa cirúrgica, obstétrica; mesa para exame/tratamento; mesa para instrumental, inox, com prateleira; mesa para necropsia; otoscópio; oftalmoscópio direto; oftalmoscópio indireto; eletrocardiograma; aparelho de raio-X veterinário fixo; processadora automática de filmes radiográficos; gastrofibroscópio; aparelho de ultrassom veterinário doppler colorido portátil; aparelho de ultrassom veterinário portátil; aparelho automático para determinações bioquímicas séricas e balança.

7.7 Biotério (Estrutura física e equipamentos ver com profa Cibele)

Biotério de criação, Biotério de experimentação e Controle da qualidade. O Biotério de Criação é o local onde são produzidos camundongos com status sanitário convencional controlado; no Biotério de experimentação são mantidos os animais que estão em experimentos de pesquisa e no Controle da qualidade são realizados os testes para monitoramento de insumos e de ambiente.

7.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O CEP é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, interdisciplinar, independente, com função pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos envolvidos em pesquisa em sua integridade e dignidade com a finalidade de contribuir com a pesquisa dentro de padrões éticos.

As funções do comitê são analisar, instruir e fiscalizar a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, no âmbito da UFERSA, nos termos das normas vigentes.

7.9 Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A CEUA examina previamente os procedimentos de ensino e pesquisa com a finalidade regulamentar, analisar e fiscalizar, sob o ponto de vista ético e legal, a utilização de animais, levando em consideração os benefícios e os potenciais efeitos sobre o bem-estar desses animais, de acordo com o que preconiza a Lei 11.794, de 08 de outubro de 2008 (Lei Arouca).

A principal função da CEUA é incentivar a ética no uso de animais e propor métodos adequados no uso de animais em experimentos científicos e aulas práticas sugerindo, sempre que possível, métodos alternativos que substituam o uso ou reduzam o número de animais em pesquisa científica sem comprometer a qualidade dos seus resultados. Os integrantes examinam e fiscalizam as propostas que envolvem animais vertebrados, de maneira a garantir a qualidade de vida e a correta manipulação dos animais evitando a dor.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 **Biblioteca** (Apresentar a estrutura/organização da biblioteca de acordo com o Câmpus).

4.2 **Salas de Aulas** (Apresentar a estrutura organizacional das salas de aulas de acordo com cada campus e considerando os indicadores 3.4 e 3.18 apresentados no Instrumento de Avaliação de cursos de graduação – SINAES)

INDICADOR 3.4 Salas de Aula

- As salas de aula **atendem** às necessidades institucionais e do curso, **apresentando** manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, **oportunizando** distintas situações de ensino-aprendizagem, **e possuem** outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

INDICADOR 3.18 Ambientes Profissionais vinculados ao Curso (Exclusivo Para Cursos a Distância com Previsão no PPC de Utilização de Ambientes Profissionais)

- Os ambientes profissionais **estão** articulados com a sede ou com os polos onde há oferta do curso **e atendem** aos objetivos constantes no PPC, considerando a função de espaços complementares para práticas laboratoriais e/ou profissionais **que possibilitam** experiências diferenciadas de aprendizagem, as quais **passam** por avaliações periódicas devidamente documentadas, que **resultam** em ações de melhoria contínua.

4.3 **Sala de Professores** (apresentar a estrutura organizacional das salas de professores destacando as condições de trabalho, equipamento e privacidade no atendimento aos discentes. Levar em consideração o indicador 3.1 apresentado no Instrumento de Avaliação de cursos de graduação - SINAES)

INDICADOR 3.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

- Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral **viabilizam** ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, **atendem** às necessidades institucionais, **possuem** recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, **garantem** privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, **e** para a guarda de material e equipamentos pessoais, **com segurança**.

4.4 **Laboratórios de Formação Geral** (Descrever a funcionalidade e organização dos laboratórios nos cursos de acordo com a realidade de cada Câmpus e considerando os indicadores 3.8 e 3.5 apresentados no Instrumento de Avaliação de cursos de graduação – SINAES)

INDICADOR 3.8 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

- Os laboratórios didáticos **atendem** às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **apresentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **e possuem** quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, **havendo**, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, **sendo** os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente **e** futura e das aulas ministradas.

INDICADOR 3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

- O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, **atende** às necessidades institucionais e do curso **em relação** à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, **possui hardware e software atualizados e passa** por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

4.5 Laboratórios de Formação Específica (Descrever a funcionalidade e organização dos laboratórios nos cursos de acordo com a realidade de cada Câmpus e considerando os indicadores 3.9, 3.10, 3.11 e 3.15 apresentados no Instrumento de Avaliação de cursos de graduação – SINAES)

INDICADOR 3.9 Laboratórios Didáticos De Formação Específica

- Os laboratórios didáticos **atendem** às necessidades do curso, de acordo com PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, **presentam** conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, **e possuem** quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, **havendo**, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, os serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, **sendo** os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

INDICADOR 3.10 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde

(obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e nas DCN).

- Verificar se há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permita uma abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências e da vida;
- Identificar se atendem ao PPC e se possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente exitosos.

INDICADOR 3.11 Laboratórios de Habilidades

(Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC).

- Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que **permitem** a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos **comprovadamente inovadores**.

INDICADOR 3.15 Núcleo De Práticas Jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais (Obrigatório para cursos de direito, desde que contemplado no PPC).

- O Núcleo de Práticas Jurídicas **possui** regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais **e oferta** visitas orientadas, **atendendo** às demandas do curso **e buscando** a interdisciplinaridade das matérias legais, **havendo** avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas, **também utilizada** em processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.

4.6 Unidades Hospitalares próprias e conveniadas

INDICADOR 3.12 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados (Obrigatório para os cursos da Área de Saúde, desde que contemplado no PPC. (ESPECÍFICO PARA CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE).

- Identificar se as IES contam com unidade(s) hospitalar(es), própria (s) ou conveniada (s), garantia (s) legalmente por período determinado, que apresenta (m) condições para a formação do estudante da área de saúde;

- Analisar se estabelecem sistema de referência e contra referência e se favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

4.7 Biotérios (são instalações capazes de produzir e manter espécies de animais para pesquisa em diferentes áreas da ciência)

INDICADOR 3.13 Biotérios (Obrigatório para os cursos da Área de Saúde, desde que contemplado no PPC). (ESPECÍFICO PARA CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE).

- O biotério **atende** às necessidades práticas do ensino, **possuindo** insumos necessários à demanda docente e discente **e apresentando** protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes **e** suporte técnico, experimental **e pedagógico**.

4.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (Informar sobre a regulamentação do comitê e suas principais atividades em relação ao curso)

INDICADOR 3.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos).

- O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **está** homologado pela CONEP, **pertence** à própria instituição **e presta** atendimento a instituições parceiras.

4.9 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) (Apresentar regulamentação sobre o comitê e suas principais atividades em relação ao curso)

INDICADOR 3.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) (Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas)

- O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) está homologado pela CONEP, **pertence** à própria instituição **e presta** atendimento a instituições parceiras.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - MV

22ª Reunião de 2022

4. Outras ocorrências.